

# Editorial

Os *Cadernos de filosofia alemã: Crítica e Modernidade*, periódico integrante do portal de Revistas da USP e com o apoio da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD-USP), apresenta o seu volume 28, número 03 de 2023, contendo 5 artigos e 1 tradução, avaliados por análise cega de pares, e 1 entrevista.

Em “O social, o político e as necessidades: Interfaces entre Hannah Arendt e Nancy Fraser”, orientando-se para o questionamento dos potenciais de crítica à política moderna, Enrico Bueno discute as convergências e divergências destas duas autoras quanto à relação entre o político e o social e ao problema das necessidades na política.

Manuel Molina e Eugenia Roldán retomam, em “Mediaciones de teoría y praxis: Adorno, Kluge y el movimiento estudiantil alemán”, esta problemática por meio de reconstrução histórica, da referência ao papel de Alexander Kluge neste debate e da relação entre teoria, política e arte.

Carolina Noto, em “O ver e o dizer em ‘As palavras e as coisas’: ecos de Nietzsche na arqueologia foucaultiana”, detecta, neste livro, problemas filosóficos que o aproximam da filosofia de Nietzsche e implicariam uma influência sobre Foucault para além dos temas do poder e da ideologia.

Em “Querer ter razão: vontade e intelecto na *Dialética erística* de Schopenhauer”, André Oliveira trata do embate entre intelecto e vontade na *Dialética erística* de Schopenhauer, apresentando a tese de que a sua concepção de conhecimento comporta um proto-perspectivismo e investigando a possibilidade de verdades objetivas.

## Editorial

Theo Magalhães Villaça, em “A crítica de Arendt ao conceito de secularização”, relacionando o pensamento da autora a um contexto que inclui teóricos como Hans Blumenberg, Karl Löwith e Eric Voegelin, argumenta que a rejeição ao noção de secularização está intimamente ligada à sua interpretação da história.

Trazemos ainda a tradução de *Kant e a ciência natural*, de Hans Reichenbach, por Alexandre Alves, e uma entrevista com o notório estudioso da teoria crítica Martin Jay, por Bruna Della Torre e Eduardo Altheman.

Por fim, reforçamos o convite às nossas leitoras e aos nossos leitores para que contribuam, através da submissão de textos, com a interlocução filosófica que os *Cadernos* pretendem estimular e aprofundar.